



Ata da Assembleia Geral Extraordinária

realizada em 23 de junho de 2025

Na sequência da convocatória remetida aos sócios por correio eletrónico e devidamente afixada nas instalações de ambas as secções e publicada na página oficial da Associação Naval de Lisboa (ANL) na internet, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral (AG) da ANL em sessão extraordinária nas instalações da sede em Belém, Lisboa, com a presença de 58 sócios, tendo 6 sócios emitido cartas credenciais com vista à sua representação na AG.

O Presidente da Mesa da AG deu início aos trabalhos pelas 21h.

Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: Apresentação do Relatório de Atividades, Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício de 2023, do Relatório de Auditoria do Exercício de 2023 e do Parecer do Conselho Fiscal

Entrando-se na discussão do Ponto Um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da AG deu a palavra ao Comodoro Eduardo Guimarães Marques e de seguida aos Presidentes das Direcções das Secções, que começaram por lamentar só agora estarem a apresentar os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023. Deram depois nota de que têm estado a ser implementadas medidas para assegurar que as contas são apresentadas em tempo.

Foi em seguida assinalado o facto de este ser o primeiro relatório e contas sem qualquer reserva ou ênfase há vários anos, o que resultou de decisões tomadas pelas direcções das duas secções. O Presidente da Direcção da Secção de Remo deu nota de que essas decisões implicaram o reconhecimento de imparidades num montante significativo na ordem dos 22 mil euros pelo facto de se terem cancelado saldos que não seriam recuperados, mas que a ANL pisa chão firme a partir destas contas. Assinalou o facto de as contas apresentarem um resultado negativo resultante do agravamento dos custos e a redução de receitas. Realçou depois o saldo positivo da conta de caixa, mas deu nota de que a atividade da ANL depende em grande medida dos subsídios que lhe são atribuídos pelas entidades públicas.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Direcção da Secção de Remo deu nota de que, embora pareça resultar do relatório e contas que a Secção de Remo é devedora da Secção de Vela e Motonáutica, tal não é assim, tendo clarificado que a existência de saldos devedores resulta apenas do facto de alguns dos apoios financeiros à Secção de Remo serem recebidos na conta bancária da Secção de Vela e Motonáutica.

O Presidente da Direcção da Secção de Vela e Motonáutica tomou em seguida a palavra e realçou novamente o facto de terem sido resolvidas as reservas que existiam nas contas da ANL desde o exercício de 2005. Destacou a reabertura da sede após a conclusão das obras, bem como a aquisição de um veículo automóvel e a montagem de uma grua nova.

Deu depois nota de que a Direcção integrou um elemento novo, João Villa-Lobos, que assumiu as funções de Tesoureiro e a quem passou de seguida a palavra. No uso da palavra, João Villa-Lobos reforçou a importância de se terem resolvido as reservas e ênfases às contas e deu nota de que o processo de encerramento das contas relativas ao exercício de 2024 está em curso. Terminou referindo que o objetivo é que as contas de 2025 sejam apresentadas e aprovadas dentro do prazo.

Seguiu-se um período de perguntas e respostas com intervenções de diversos sócios, que incidiram sobre as contas e também sobre o restaurante da sede, em particular a forma como o mesmo tem funcionado e algumas limitações de acesso impostas aos sócios.

Numa dessas intervenções, o sócio Rui Abreu assinalou o facto do relatório e contas não dispor de informações relevantes, como por exemplo o número de sócios da ANL e a sua evolução. Abordou de seguida o tema da concessão do restaurante, questionando o facto do contrato de concessão ter sido atribuído e posteriormente alterado sem o envolvimento dos sócios, o que entende não ser correto pelo facto de se tratar de um contrato com um período longo de vigência, de 25 anos. Terminou dando nota de que o mandato dos órgãos sociais da ANL já tinha terminado e que as eleições já deviam ter sido convocadas pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Noutra intervenção, o sócio António Carvalho Fernandes manifestou a opinião de que a situação da ANL se tem vindo a deteriorar e expressou surpresa pelo facto dos sócios não se queixarem. Assinalou o facto do relatório e contas não especializar as contas da Secção de Vela e Motonáutica, ao contrário da Secção de Remo que apresentou o detalhe das suas contas, questionando o motivo para tal ter sucedido.

Em resposta, o Comodoro Eduardo Guimarães Marques deu nota de que a Secção de Remo tinha tido a iniciativa de apresentar o detalhe das suas contas, embora tal não seja necessário pelo facto da ANL ser uma entidade única, não tendo as secções autonomia.

Os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023 foram então colocados à votação, tendo sido aprovados com o voto contra de 3 sócios, a abstenção de 11 sócios e o voto favorável dos restantes 44 sócios presentes e representados.

O sócio Rui Abreu, que votou contra, enviou posteriormente, no dia 25 de junho de 2025, a declaração de voto que se transcreve abaixo:

Rui Abreu, na qualidade de sócio efectivo, declaro votar contra a aprovação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício de 2023, apresentado pelo Conselho Geral na Assembleia Geral realizada em 23 de Junho de 2025, em virtude do mesmo conter várias omissões, deficiente sistematização e desagregação de informação relevante, as quais impossibilitam a adequada apreciação do mesmo, donde destaco:

- 1. Ausência de referência à evolução do número e tipo de associados*
- 2. Ausência de referência à evolução do número de praticantes, por modalidade e disciplina*
- 3. Ausência de referência à celebração do contrato de concessão do restaurante da Sede, e respectivos termos*
- 4. Ausência do Mapa de Controlo da Execução Orçamental*
- 5. Ausência do Mapa de Demonstrações Financeiras*
- 6. Ausência do Mapa de Fornecimentos e Serviços Externos*
- 7. Ausência de referência ao grau de execução dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo*

8. *Ausência de referência aos rácios de liquidez geral, solvabilidade, autonomia financeira, fundo de maneio*

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: Ponto de situação da reorganização administrativa e do fecho de contas do Exercício de 2024

Tomou a palavra o Tesoureiro da Secção de Vela e Motonáutica, João Villas-Boas, que fez uma breve apresentação sobre a preparação das contas relativas ao exercício de 2024, dando nota de que se está a trabalhar com vista a que as mesmas sejam auditadas e aprovadas o mais tardar até final do mês de setembro de 2025.

Foi em seguida questionado por um dos sócios no sentido de validar se seria possível fazer uma breve apresentação sobre as contas do exercício de 2025 na Assembleia Geral que se vier a realizar para aprovação das contas de 2024, tendo manifestado a sua disponibilidade para o fazer.

Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: Marcação de eleições para o triénio 2025/2027

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral abriu de seguida a discussão do Ponto 3 da Ordem de Trabalhos. Intervieram vários sócios, que se pronunciaram sobre a forma e o momento em que se devem realizar as eleições para os órgãos sociais da ANL, considerando em especial o facto das contas relativas ao exercício de 2024.

Após escutar as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral decidiu então que as eleições deveriam ter lugar numa Assembleia Geral a realizar em 29 de setembro de 2025, devendo as contas relativas ao exercício de 2024 ser apresentadas numa Assembleia Geral a realizar previamente a essa data.

Ponto 4 da Ordem de Trabalhos: Outros assuntos

No último ponto da Ordem de Trabalhos tomaram a palavra vários sócios que voltaram a abordar os temas das contas e do contrato de concessão do restaurante da sede. Em resposta, foi dada nota pelo Presidente da Direcção da Secção de Vela e Motonáutica que, em 29 de maio de 2025, foi feita uma segunda adenda ao contrato, nos termos da qual o contrato pode ser denunciado pela ANL caso não sejam implementadas condições para utilização pelos sócios, a qual deve naturalmente ser assegurada em qualquer momento.

Deram-se os trabalhos da Assembleia Geral por terminados pelas 24h.

Seguem as folhas de assinaturas dos membros da mesa da Assembleia Geral.

Folha de assinatura do **Presidente da Mesa da Assembleia Geral** da Associação Naval de Lisboa, **Fernando Barros**, da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Naval de Lisboa realizada em 23 de junho de 2025.

Folha de assinatura do **Vogal da Mesa da Assembleia Geral** da Associação Naval de Lisboa, **Júlio Coelho e Silva**, da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Naval de Lisboa realizada em 23 de junho de 2025.

Folha de assinatura do **Vogal da Mesa da Assembleia Geral** da Associação Naval de Lisboa, **Diogo Plantier Santos**, da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Naval de Lisboa realizada em 23 de junho de 2025.